

No grande minuto

*Reunião pública de 30-11-59.
Questão n.º 646.*

No grande minuto da experiência, disseste, desapontado:

- Só vejo o mal pelo bem.
- Não posso mais.
- Fracassei.
- Agora é parar com tudo.
- Fiz o possível.
- Não me fales mais nisso.
- Estou farto.
- Muito difícil.
- Em tudo é desilusão.
- Sofri que chega.
- Continue quem quiser.
- Ninguém me ajuda.
- Deixa-me em paz.
- Estou vencido.
- Não quero complicações.
- E' problema dos outros.
- Não sou santo.
- Desisti.
- Basta de lutas.

Entretanto, sombra vencida é porta de luz maior.

Se os amigos fugiram, continua fiel ao bem.

Se tudo é aflicção em torno, não desanimas.

Se alguém te calunia, responde sempre fazendo o melhor que possas.

Se caíste, levanta-te renovado e corrige a ti mesmo.

Não existe merecimento naquilo que nada custa.

Todos nós aprendemos e trabalhamos, dias e dias, e, às vezes, por muitos anos, para vencer nesse ou naquele grande momento chamado "crise".

E' a vitória na crise que nos confere mais ampla capacidade.

Se pedes roteiro para mirar, recorda o Cristo, na derrota aparente.

Humilhado e batido, supliciado e crucificado, torna ao mundo, em Espírito, sem que ninguém lhe requeira a volta.

E, materializando-se, divino, entre os mesmos companheiros que o haviam abandonado, longe de referir-se aos remoques e tormentos da véspera, recomeça o trabalho, dizendo simplesmente:

— "A paz seja convosco."

